



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION



Este relatório foi preparado pela GGSC, com o apoio da ITTO e da IPIM, e Pontos Focais da Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo, Brasil, México e China.

RELATÓRIO GTI 2024

Índice Global de Madeira

MENSAL

GGSC-Nº 04/2024



Fórum Global de Madeira Legal e Sustentável GLSTF 2024



11-12 de Setembro de 2024



MGM COTAI
Região Administrativa Especial de Macau, China



O tema do GLSTF 2024 será

Juntos em Direção a Cadeias de Suprimento Globais de Madeira Confiáveis e Eficazes


O GLSTF 2024 será coorganizado pela ITTO e pelo IPIM de Macau
e organizado pelo Secretariado do GGSC

Por favor, reserve a data
11-12 de Setembro de 2024

Para mais informações, por favor,
entre em contato com:

Secretariado do GGSC

Sra. Gao Xuting (Sydney)

+86 137 1645 6368  

 gaoxuting@itto-ggsc.org

Anfitriões



ITTO

INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION



澳門貿易投資促進局
Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau
Macao Trade and Investment Promotion Institute

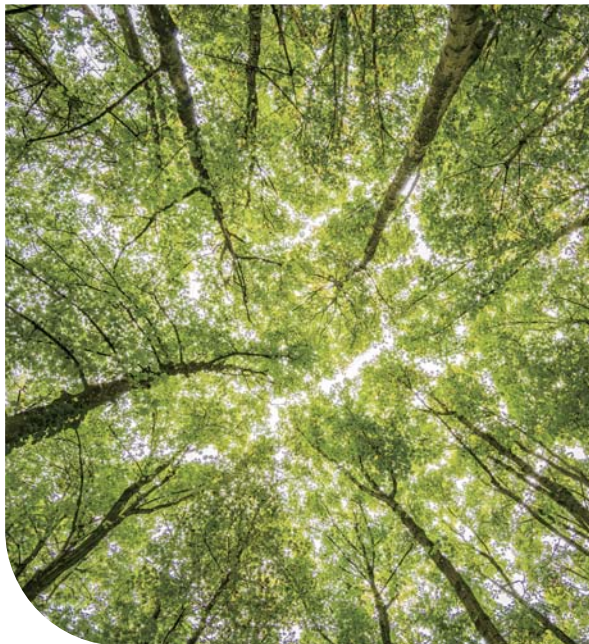
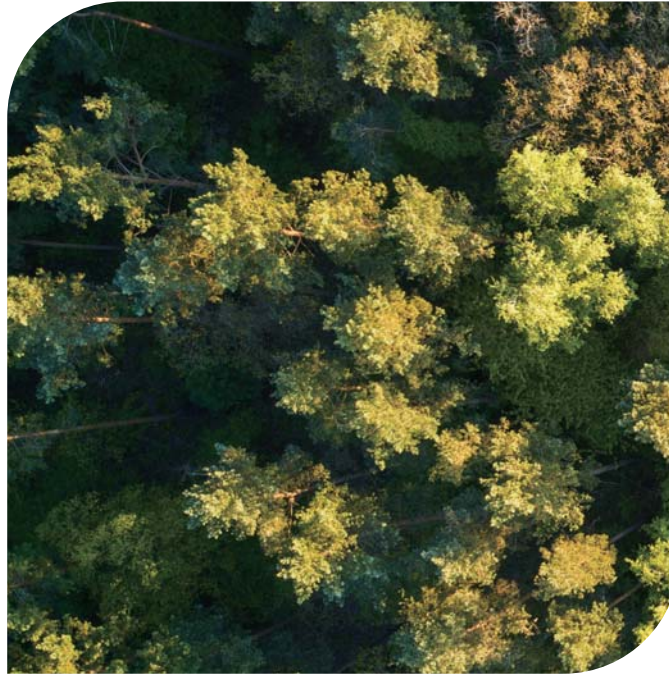
Organizador



全球林产品绿色供应链倡议
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE



CONTEÚDO



- 01** Visão Geral do Índice GTI
- 02-05** Relatório GTI-Indonésia
- 06-07** Relatório GTI-Malásia
- 08-09** Relatório GTI-Tailândia
- 10-11** Relatório GTI-Gabão



- 12-13** Relatório GTI-ROC
- 14-15** Relatório GTI-Brasil
- 16-17** Relatório GTI-México
- 18-19** Relatório GTI-China
- 20-21** Sobre Este Relatório

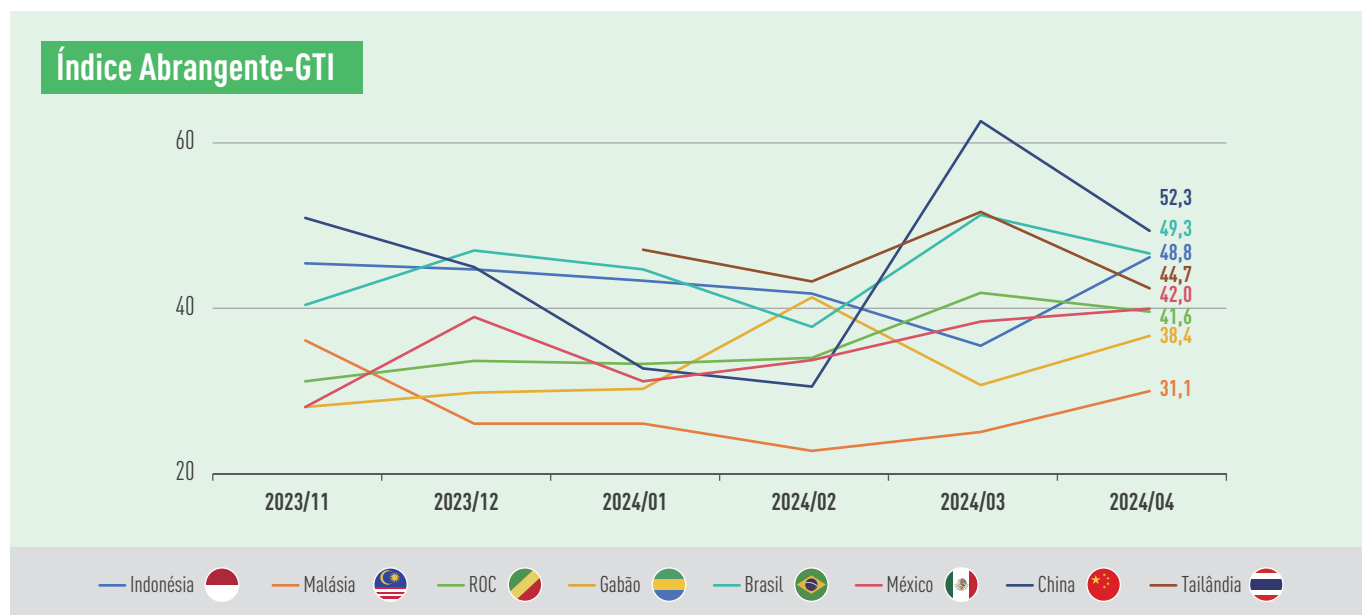


RELATÓRIO GTI 2024



Visão Geral de Índice de Países-Piloto de GTI

O mercado de madeira da China continua em alta



Em abril de 2024, o relatório do Índice Global de Madeira (Global Timber Index, GTI) mostra que o mercado global de madeira teve um desempenho geralmente baixo neste mês, exceto pelo índice GTI da China, que registrou 52,3%, acima do valor crítico de 50%. Os índices GTI do Brasil, Indonésia, Tailândia, México, República do Congo (Brazzaville), Gabão e Malásia ficaram todos abaixo do valor crítico de 50%, registrando, respectivamente, 49,3%, 48,8%, 44,7%, 42,0%, 41,6%, 38,4% e 31,1%.

Apesar de o desempenho geral da indústria de madeira dos países produtores de GTI não ter sido tão bom quanto no mês anterior, ainda é possível observar algumas mudanças positivas a partir dos dados do GTI: os pedidos de exportação do Brasil e da Tailândia mostraram um aumento significativo em abril; a Malásia e a República do Congo (Brazzaville) mostraram um aumento nos subíndices de pedidos existentes em comparação ao mês anterior, indicando uma melhoria nos pedidos pendentes das empresas; além disso, no lado da oferta, o volume de corte e produção de madeira na Indonésia está aumentando gradualmente, enquanto a tendência de queda no corte e produção de madeira no Gabão foi mitigada.

Neste mês, os países piloto do GTI fizeram novos progressos positivos na gestão sustentável das florestas. O governo da Indonésia planeja fornecer dados completos sobre cobertura florestal em atividades diplomáticas e usar métodos científicos para lidar com o “Regulamento da UE sobre Desmatamento Zero” (EUDR), disse Siti Nurbaya, Ministra do Ambiente e Florestas da Indonésia, que poderá fornecer dados florestais detalhados através do Sistema Nacional de Monitoramento Florestal (Simontana); Rosalie Matondo, Ministra da Economia Florestal da República do Congo (Brazzaville), falou da necessidade de explorar novas tecnologias e práticas inovadoras, como sensoriamento remoto, drones e sensores de Internet das Coisas para monitoramento da saúde das árvores e prevenção de incêndios; e a China anunciou o “Regulamento sobre Compensação de Proteção Ecológica”, que regula o papel dos mecanismos de mercado em compensações de proteção ecológica e incentiva empresas, organizações sem fins lucrativos e governos locais a engajar-se em compensação de proteção ecológica através da compra de produtos e serviços ecológicos.

1. O Índice Global de Madeira (GTI) é um sistema de índice que reflete de forma abrangente a tendência geral da produção e do comércio global de madeira. É realizado com a participação das principais empresas de madeira dos países produtores e consumidores de madeira da ITTO. A pesquisa inclui múltiplas áreas, como a extração de madeira, comércio e manufatura, abrangendo produção, pedidos, importações e exportações, funcionários, inventário e preços de matéria-prima, entre outros indicadores de negócios. Tem um significado importante como um guia para a gestão empresarial, investimentos no setor e para auxiliar na formulação de políticas macroeconômicas nacionais.

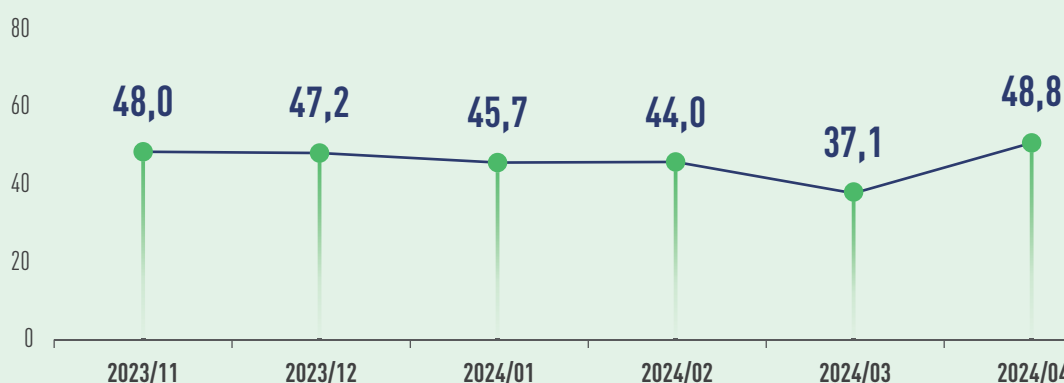
2. O índice GTI é uma ferramenta importante para refletir a tendência mensal do mercado de produtos de madeira de um país, mas não reflete a competitividade do mercado de produtos de madeira de um país e não deve ser usado para classificar e comparar o desenvolvimento dos mercados de produtos de madeira entre países.



Índice GTI-Indonésia de Abril de 2024



Índice GTI-Indonésia



De acordo com os dados divulgados pelo Escritório de Estatísticas da Indonésia (BPS), em março de 2024, a Indonésia registrou um superávit comercial de 4,47 bilhões de dólares (com superávits de 2,02 bilhões em janeiro e 867 milhões em fevereiro), marcando 47 meses consecutivos de superávit. Conforme divulgado pelo Ministério do Meio Ambiente e Florestas da Indonésia (KLHK), nos primeiros três meses de 2024, as exportações de produtos florestais da Indonésia totalizaram 3,5 bilhões de dólares, incluindo 798 milhões de produtos de celulose, 1,1 bilhão em papel e 583 milhões em madeira processada. As exportações totais de produtos florestais da Indonésia em 2023 foram de 13,16 bilhões de dólares, com o KLHK estabelecendo uma meta de exportação de 10 bilhões de dólares para este ano. Recentemente, o governo indonésio planejou fornecer dados completos de cobertura florestal e usar métodos científicos em suas atividades diplomáticas para abordar o "Regulamento de Desmatamento Zero da UE" (EUDR), conforme declarado por Siti Nurbaya, ministra do Meio Ambiente e Florestas. A Indonésia pode fornecer dados detalhados de florestas através do Sistema Nacional de Monitoramento Florestal (Simontana). Desde o lançamento oficial da plataforma de comércio de carbono da Indonésia em setembro de 2023 e a realização de sua primeira transação de carbono, as transações foram limitadas e os resultados não atingiram as expectativas. Para aproveitar ao máximo o potencial do mercado de carbono, o governo indonésio planeja implementar novas legislações em junho. Moeldoko, chefe de gabinete do escritório presidencial, expressou que, antes que o presidente Joko Widodo

deixe o cargo em outubro, é essencial facilitar um comércio de carbono bem-sucedido.

Em abril, o Índice GTI-Indonésia alcançou 48,8%, um aumento de 11,7 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do limiar crítico (50%) por nove meses consecutivos, indicando uma tendência de contração nas operações das principais empresas do setor madeireiro representadas pelo índice. Este mês, a quantidade de madeira colhida e a produção na Indonésia têm aumentado gradualmente, porém o número de novos pedidos, especialmente pedidos de exportação, apresentou uma queda significativa.

Dos 11 índices classificados, os subíndices de colheita, produção, inventário de produtos acabados e preços de compra excederam o limiar crítico de 50%. Os subíndices de pedidos existentes e volume de compras estavam no limiar, enquanto novos pedidos, pedidos de exportação, inventário de matérias-primas, operações de pessoal e tempo de entrega estavam todos abaixo do limiar crítico. Comparado ao mês anterior, os subíndices de produção, inventário de produtos acabados, volume de compras, preços de compra, inventário de matérias-primas e tempo de entrega aumentaram, com aumentos variando de 3,8 a 42,5 pontos percentuais. Os subíndices de colheita, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes e operações de pessoal diminuíram, com reduções variando de 1,1 a 14,3 pontos percentuais.

Tabela de Índices Classificados do GTI-Indonésia (Unidade: %)



	2023.11	2023.12	2024.01	2024.02	2024.03	2024.04	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice GTI-Indonésia	48,0	47,2	45,7	44,0	37,1	48,8	11,7 ↑	Contração
Índice de Corte	56,3	54,2	26,1	70,0	56,5	54,3	-2,2 ↓	Expansão
Índice de Produção	60,0	50,0	50,0	50,0	20,0	62,5	42,5 ↑	Expansão
Índice de Novos Pedidos	39,7	51,6	46,7	44,0	50,0	45,2	-4,8 ↓	Contração
Índice de Pedidos de Exportação	40,0	58,3	33,3	40,0	50,0	35,7	-14,3 ↓	Contração
Índice de Pedidos Pendentes	34,5	40,3	36,7	48,0	51,8	50,0	-1,8 ↓	Estável
Índice de Estoque de Produtos Acabados	50,0	54,8	45,0	58,0	48,2	58,1	9,9 ↑	Expansão
Índice de Quantidade de Compra	44,4	55,0	27,3	44,4	20,0	50,0	30,0 ↑	Estável
Índice de Preço de Compra	50,0	45,5	42,3	40,0	50,0	53,8	3,8 ↑	Expansão
Índice de Estoque de Matéria-Prima Principal	68,2	59,1	38,5	45,0	25,0	46,2	21,2 ↑	Contração
Índice do Pessoal de Produção e Operações	37,9	38,7	46,7	42,0	44,6	43,5	-1,1 ↓	Contração
Índice de Tempo de Entrega do Fornecedor	44,8	37,1	40,0	36,0	37,5	41,9	4,4 ↑	Contração





Resumo sobre a Indústria de Madeira da Indonésia



- Em nível nacional, em abril de 2024, houve uma queda na produção de toras provenientes de concessões florestais naturais e concessões florestais de plantação (florestas estaduais) quando comparado com março de 2024. A produção de toras de florestas naturais diminuiu 14,54% e a produção de toras de florestas de plantação diminuiu 40%. Comparando anualmente com abril de 2023, também houve uma diminuição na produção de toras de florestas naturais e plantadas, embora a quantidade de declínio tenha sido menor; de florestas naturais diminuiu 14,14% e de florestas de plantação diminuiu 6,36%.

- A condição de declínio na produção de toras em abril de 2024 foi causada por vários fatores, incluindo, o primeiro fator que foi bastante dominante foi o mercado contínuo fraco para produtos de madeira processada no mercado global e no mercado doméstico, o que teve um impacto na demanda reduzida por toras e preços de toras que tendiam a permanecer baixos. Esta condição levou as empresas de concessão florestal, especialmente florestas naturais, a fazerem vários ajustes, como reduzir os níveis de produção ajustados ao número de pedidos recebidos. O segundo fator influente foram as condições climáticas extremas que ocorreram em várias regiões na Indonésia. Em algumas áreas, chuvas pesadas continuaram a cair, dificultando as atividades operacionais no campo e o transporte de toras (incluindo o transporte de toras para compradores/fábricas de processamento de madeira). Em outras áreas, a estação

seca resultou em baixos níveis de água nos rios e não pôde ser usada para o transporte de toras. Para evitar que os estoques de toras se acumulassem, as empresas de concessão reduziram seus níveis de produção.

- Em abril de 2024, houve vários tipos de toras que experimentaram um leve aumento e diminuição no preço, mas em geral, o preço das toras de florestas naturais permaneceu baixo. Enquanto isso, o preço das toras de florestas de plantação permaneceu relativamente estável, especialmente aquelas usadas como matérias-primas para a indústria de celulose e papel.

- Para as exportações de produtos de madeira processada em abril de 2024 comparado a março de 2024, ao analisar o valor das exportações, houve variações nas condições de vários produtos de madeira processada, sendo os produtos que tiveram valores de exportação aumentados: Construções Pré-fabricadas, Celulose e Papel. Enquanto isso, os produtos que experimentaram uma diminuição no valor de exportação foram: Madeira em Chip, Móveis de Madeira, Artesanatos, Painéis, Folheados e Trabalho em Madeira.

Informação fornecida pelo Ponto Focal GTI-Indonésia.





Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Indonésia

- O mercado global de compensados permanece instável e em baixa.
- Altos custos operacionais das empresas.
- Reduzido número de pedidos de compradores e preços baixos de madeira bruta no mercado interno da Indonésia.
- Mercado de produtos de madeira processada e preços de produtos continuam deprimidos.
- A longa estação seca resultou em uma diminuição dramática nos níveis de água dos rios próximos às áreas de manejo florestal, dificultando o transporte de madeira bruta por vias aquáticas.
- Danos ao rebocador de barcaça, impedindo que a barcaça transporte a madeira necessária para a produção, resultando em interrupções e redução de eficiência produtiva.
- Algumas empresas de processamento de madeira ainda não completaram a instalação de novas máquinas e construção de infraestrutura necessária, atualmente operando apenas com equipamentos antigos, prejudicando a produção em plena capacidade.
- Falta de pedidos internacionais em algumas empresas de processamento de madeira e altos custos de peças importadas necessárias para a produção, devido a instabilidades em algumas regiões.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas do GTI-Indonésia

- Ajustar o horário de operações de acordo com as condições climáticas.
- Continuar fortalecendo comunicação com clientes antigos e potenciais novos clientes.
- Reparar o rebocador da barcaça para retomar as operações de produção.
- Para atender aos requisitos dos compradores, as empresas podem buscar a certificação de Planos de Biomassa Sustentável (SBP).
- Aliviar a carga tributária das empresas através da relaxação de políticas, incluindo formas tributárias e não tributárias.
- Resolver problemas sociais e revisar planos de trabalho de longo prazo, incluindo colaboração com comunidades em atividades de promoção comercial.
- Avaliar regulamentos locais que impedem a circulação de madeira entre ilhas/províncias para atender às necessidades de matéria-prima da indústria de processamento de madeira.
- Solicitar apoio do governo através da formulação de políticas que incentivem o uso de produtos de madeira certificados por manejo florestal sustentável ou de origem legal.
- Apelar para que o governo intervenha e diversifique o desenvolvimento de produtos de madeira processada, promovendo o mercado interno de produtos de madeira. Isso também poderia auxiliar na redução do estoque de madeira bruta. Além disso, fornecer incentivos para empresas comprometidas com a gestão florestal sustentável.



Índice GTI-Malásia de Abril de 2024



Índice GTI-Malásia



Dados divulgados pelo Ministério do Investimento, Comércio e Indústria da Malásia mostram que no primeiro trimestre de 2024, o volume de comércio de importação e exportação da Malásia aumentou 7,1% em relação ao ano anterior, alcançando um recorde histórico de 690,59 bilhões de ringgits e um superávit comercial de 34,22 bilhões de ringgits. Em 19 de abril, o Departamento de Estatística da Malásia divulgou um relatório de previsão do Produto Interno Bruto (PIB), prevendo que o PIB da Malásia no primeiro trimestre de 2024 cresceu 3,9% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Por setor, a agricultura cresceu 1,3%, mas houve uma queda nos setores de sub-indústrias, como a silvicultura (inclusive colheita). Além disso, com o impulso da engenharia civil, atividades de construção profissional e indústria de habitação, a construção teve um crescimento robusto de 9,8%. Recentemente, o presidente da Associação de Fabricantes de Painéis da Malásia (MPMA) disse que a escassez de matérias-primas (especialmente madeira de florestas naturais) afetou a produção de produtos chave como compensados, placas de fibra de média densidade e aglomerados, levando o setor a buscar materiais alternativos como troncos de palmeiras e cocos. Os dados estatísticos mostram que as exportações de madeira e produtos de madeira da Malásia em 2023 foram de 21,9 bilhões de ringgits, uma queda de 13,2% em relação ao ano anterior. Os principais produtos de madeira exportados foram móveis de madeira, compensados, madeira serrada, painéis de fibra e produtos de carpintaria e marcenaria (BJC). O Porto de Klang é

o principal porto de exportação de madeira da Malásia. O operador do porto, Westports Holdings, planeja investir 8,34 bilhões de dólares para dobrar a capacidade de movimentação de contêineres do porto de Klang, de 14 milhões de TEUs por ano para 27 milhões de TEUs.

Em abril, o índice GTI-Malásia foi registrado em 31,1%, um aumento de 5,4 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor crítico (50%) por 18 meses consecutivos, mostrando uma tendência geral de contração na produção e nas operações das principais empresas de madeira em comparação com o mês anterior.

Dos 11 índices classificados, apenas o subíndice de estoque de produtos acabados estava acima do valor crítico de 50%, o subíndice de preços de compra estava no valor crítico, e os outros 9 subíndices estavam abaixo desse valor. Comparado com o mês anterior, os subíndices de produção, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, estoque de matéria-prima principal, pessoal de produção e operação e tempo de entrega dos fornecedores aumentaram, com aumentos entre 5,5 e 11,1 pontos percentuais. Os subíndices de novos pedidos e volume de compra permaneceram estáveis em comparação com o mês anterior. Os subíndices de colheita, pedidos de exportação e preços de compra declinaram, com quedas entre 5,6 e 25,0 pontos percentuais.

Tabela do Índices Classificados do GTI-Malásia (Unidade: %)



	2023.11	2023.12	2024.01	2024.02	2024.03	2024.04	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice GTI-Malásia	37,8	26,8	26,8	23,2	25,7	31,1	5,4 ↑	Contração
Índice de Corte	25,0	0,0	16,7	25,0	56,3	31,3	-25,0 ↓	Contração
Índice de Produção	50,0	20,0	27,8	16,7	16,7	25,0	8,3 ↑	Contração
Índice de Novos Pedidos	30,0	22,7	30,0	15,0	30,0	30,0	0,0	Contração
Índice de Pedidos de Exportação	30,0	27,3	40,0	20,0	27,8	22,2	-5,6 ↓	Contração
Índice de Pedidos Pendentes	25,0	31,8	20,0	25,0	10,0	15,0	5,0 ↑	Contração
Índice de Estoque de Produtos Acabados	45,0	40,9	35,0	40,0	50,0	61,1	11,1 ↑	Expansão
Índice de Quantidade de Compra	33,3	33,3	18,8	16,7	16,7	16,7	0,0	Contração
Índice de Preço de Compra	44,4	38,9	50,0	38,9	55,6	50,0	-5,6 ↓	Estável
Índice de Estoque de Matéria-Prima Principal	33,3	25,0	16,7	25,0	33,3	38,9	5,6 ↑	Contração
Índice do Pessoal de Produção e Operações	40,0	36,4	40,0	35,0	25,0	35,0	10,0 ↑	Contração
Índice de Tempo de Entrega do Fornecedor	33,3	35,0	33,3	33,3	27,8	33,3	5,5 ↑	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- Insuficiência na demanda do mercado de madeira.
- Demanda por compensado reduzida, com queda nos preços de venda.
- Escassez de matérias-primas necessárias para a produção, como madeira bruta.
- Insuficiência de pedidos e aumento no custo de frete para os Estados Unidos.
- Redução na produção, aumento dos custos de produção e diminuição das exportações.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- Desacelerar a produção apropriadamente.
- Reduzir as exportações de cavacos de madeira.
- Expansão da gama de matérias-primas de fontes legais.
- Governo aumentando gastos em construção e infraestrutura, impulsionando o consumo de materiais de construção. Além disso, o governo deve tomar medidas para aumentar o uso de madeira serrada na indústria da construção.



Índice GTI-Tailândia de Abril de 2024



Índice GTI-Tailândia



Recentemente, o Banco Mundial revisou para baixo a previsão de crescimento econômico da Tailândia para este ano para 2,8%, abaixo dos 3,2% esperados. A razão é o atraso na aprovação do orçamento de 2024 da Tailândia, a queda nas exportações e nos investimentos públicos, além da dívida pública representar 62,6% do Produto Interno Bruto (PIB). De acordo com dados divulgados pelo Escritório de Política Comercial e Estratégia do Ministério do Comércio da Tailândia (TPSO), as exportações de março na Tailândia foram de 24,96 bilhões de dólares, uma queda de 10,9% em relação ao ano anterior. No mesmo período, as exportações de madeira e produtos de madeira cresceram 3,9%. Dentre estes, a China importou 492.500 metros cúbicos de madeira de seringueira da Tailândia, um aumento de 32% em relação ao ano anterior. Em 9 de abril, o gabinete tailandês aprovou uma série de medidas para estimular o setor imobiliário, incluindo isenções fiscais para pessoas interessadas em construir casas e oferecendo empréstimos habitacionais a juros baixos, medidas que devem impulsionar a demanda no mercado de madeira. Para alcançar a neutralidade de carbono até 2050 e a meta de zero líquido até 2065, a Tailândia está se preparando para introduzir a "Lei sobre Mudança Climática". A legislação envolve um plano geral de resposta às mudanças climáticas do país, mecanismos de comércio de emissões de gases de efeito estufa, um sistema de taxaço de carbono e direitos de carbono. Um oficial do Ministério dos Recursos Naturais e Meio Ambiente disse que a lei pode entrar em vigor em 2024.

Em abril, o índice GTI-Tailândia foi registrado em 44,7%, uma diminuição de 10,1 pontos percentuais em relação ao mês anterior, caindo abaixo do valor crítico (50%) após um mês, mostrando uma tendência geral de contração nas operações e produção das principais empresas de madeira em comparação com o mês anterior. Este mês, houve uma notável contração na exploração madeireira e nos fornecimentos de produção na Tailândia, e enquanto os pedidos de exportação mostraram um grande aumento, a redução dos pedidos domésticos manteve o nível de pedidos no geral estável em relação ao mês anterior.

Dos 11 índices classificados, apenas o índice de pedidos de exportação ficou acima do valor crítico de 50%, enquanto os índices de novos pedidos, pedidos existentes e pessoal de produção e operações estavam no valor crítico, com os outros sete índices abaixo do limiar. Em comparação com o mês anterior, apenas o subíndice de estoque de produtos acabados registrou um aumento, de 10,8 pontos percentuais. Os subíndices de pedidos existentes, estoque de matéria-prima principal e pessoal de produção e operações permaneceram estáveis em relação ao mês passado, enquanto os outros sete índices tiveram queda, variando entre 6,3 e 31,7 pontos percentuais.

Tabela do Índices Classificados do GTI-Tailândia (Unidade: %)



	2024.01	2024.02	2024.03	2024.04	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice GTI-Tailândia	49,8	45,6	54,8	44,7	-10,1 ↓	Contração
Índice de Corte	64,3	41,7	65,0	33,3	-31,7 ↓	Contração
Índice de Produção	54,5	45,8	64,3	36,7	-27,6 ↓	Contração
Índice de Novos Pedidos	59,1	37,5	57,1	50,0	-7,1 ↓	Estável
Índice de Pedidos de Exportação	62,5	50,0	68,8	62,5	-6,3 ↓	Expansão
Índice de Pedidos Pendentes	45,5	50,0	50,0	50,0	0	Estável
Índice de Estoque de Produtos Acabados	40,9	45,8	32,1	42,9	10,8 ↑	Contração
Índice de Quantidade de Compra	27,3	33,3	53,8	42,3	-11,5 ↓	Contração
Índice de Preço de Compra	59,1	45,8	50,0	42,9	-7,1 ↓	Contração
Índice de Estoque de Matéria-Prima Principal	50,0	45,8	46,4	46,4	0	Contração
Índice do Pessoal de Produção e Operações	36,4	54,2	50,0	50,0	0	Estável
Índice de Tempo de Entrega do Fornecedor	40,9	50,0	46,4	39,3	-7,1 ↓	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

- Dificuldade em receber pagamentos finais.
- Demanda de mercado em queda.
- Recessão econômica global.
- Crescente entrada de substitutos de madeira no mercado.
- Aumento dos custos de produção.
- Clientes adiando pedidos, resultando em excesso de produtos.
- Veículos de carga proibidos em algumas regiões durante feriados.
- Volume de exportação de madeira não atendendo à demanda dos clientes.
- Falta de trabalhadores qualificados em carpintaria.
- Atrasos nas importações de madeira devido ao clima e outras condições no exterior.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

- Selecionar clientes de alta qualidade.
- Ajustar os planos de produção de acordo com a demanda do mercado.
- Acelerar a aquisição de madeira bruta importada e a produção.
- Colaboração para aumentar a confiança dos consumidores e explorar o potencial de consumo de madeira.
- Controlar ou reduzir os custos de produção para melhorar a competitividade das empresas.
- O governo deve dar maior atenção a várias profissões de carpintaria e empresas.
- Isenção de alguns impostos para empresas pelo governo.



Índice GTI-Gabão de Abril de 2024



Índice GTI-Gabon



No dia 8 de abril, o Ministro da Economia e das Participações Estatais do governo de transição do Gabão anunciou o lançamento oficial da plataforma de tributação digital Digitax Gabon, permitindo que as empresas gabonesas paguem impostos diretamente pela internet, sem a necessidade de se deslocarem aos centros fiscais, marcando a transição do Gabão de uma coleta de impostos manual para uma totalmente automatizada. Neste mês, o Ministério das Finanças do Gabão anunciou um aumento nas taxas de exportação de madeira e nas tarifas portuárias, com o custo portuário aumentando quase 10 euros por metro cúbico e o imposto de exportação aumentando 8 euros por metro cúbico. Muitas empresas de madeira consideraram difícil repassar esses custos aos clientes e temem que isso diminua sua competitividade no mercado internacional. Nos primeiros dois meses de 2024, as exportações de madeira do Gabão para a China cresceram 43,13% para 108.300 metros cúbicos, embora a concorrência no mercado global de madeira continue acirrada. No dia 25 de abril, a empresa global de tecnologia marítima Caravelle International Group anunciou que assinou um Memorando de Entendimento (MoU) com o Ministério da Água e Florestas do Gabão, visando desenvolver tecnologias-chave para o transporte, processamento e venda de madeira. Atualmente, o Gabão está negociando com a UK Export Finance e o Banco Santander da Espanha um empréstimo de aproximadamente 53,6 milhões de dólares para a modernização das estradas urbanas de Grand Libreville. De

acordo com dados oficiais, menos de 20% da rede de estradas do Gabão está em boas condições. O Gabão tem uma rede rodoviária total de 10.384 quilômetros, dos quais apenas 1.800 quilômetros são asfaltados.

Em abril, o índice GTI-Gabão foi de 38,4%, um aumento de 6,5 pontos percentuais em relação ao mês anterior, continuando abaixo do valor crítico (50%) por 9 meses consecutivos, indicando uma tendência geral de contração na produção e operação das principais empresas de madeira em comparação com o mês anterior. Observando-se os 11 subíndices classificados, todos ficaram abaixo do valor crítico de 50%, mostrando uma queda geral em todos os setores da indústria madeireira do Gabão, embora a tendência de queda nos índices de corte, produção e tempo de entrega dos fornecedores tenha desacelerado.

Comparado com o mês anterior, os subíndices de corte, produção, pedidos de exportação, pedidos existentes, volume de compra, estoque de matéria-prima principal, pessoal de produção e operação e tempo de distribuição dos fornecedores aumentaram entre 2,2 e 17,1 pontos percentuais. Os subíndices de novos pedidos, estoque de produtos acabados e preços de compra caíram entre 3,7 e 10,7 pontos percentuais em relação ao mês anterior.

Resumo sobre a Indústria de Madeira da Gabão

O Ministério das Florestas e Águas do Gabão está implementando a segunda (CAFI II) e terceira fase (CAFI III) do Projeto de Iniciativa Florestal da África Central, ambos projetos relacionados à silvicultura. Os objetivos desses projetos são:

- Reduzir as emissões de carbono da silvicultura;
 - Implementar a certificação florestal em todo o país até 2026;
 - Aumentar a aplicabilidade da legislação florestal gabonesa.
- Para isso, o Ministério das Florestas e Águas do Gabão realizou um seminário em abril de 2024, iniciando vários grupos de trabalho especializados relacionados ao projeto.

Fonte da informação: Ponto Focal do GTI-Gabão

Tabela de Subíndices GTI-Gabão (Unidade: %)



	2023.11	2023.12	2024.01	2024.02	2024.03	2024.04	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice GTI-Gabão	29,0	30,9	31,4	43,5	31,9	38,4	6,5 ↑	Contração
Índice de Corte	23,9	32,5	35,7	37,5	28,6	42,5	13,9 ↑	Contração
Índice de Produção	31,6	29,4	29,4	50,0	26,7	43,8	17,1 ↑	Contração
Índice de Novos Pedidos	28,3	30,0	28,3	50,0	37,0	33,3	-3,7 ↓	Contração
Índice de Pedidos de Exportação	30,6	28,1	28,1	45,5	27,8	30,0	2,2 ↑	Contração
Índice de Pedidos Existentes	28,3	27,5	32,6	42,3	30,4	33,3	2,9 ↑	Contração
Índice de Estoque de Produtos Acabados	30,4	42,5	37,0	38,5	45,7	35,7	-10,0 ↓	Contração
Índice de Volume de Compras	28,1	41,7	39,3	33,3	39,3	42,9	3,6 ↑	Contração
Índice de Preços de Compras	52,9	50,0	53,6	61,1	57,1	46,4	-10,7 ↓	Contração
Índice de Estoque de Matérias-Primas Principais	35,3	38,5	50,0	38,9	33,3	46,4	13,1 ↑	Contração
Índice de Pessoal de Produção e Operações	26,1	27,5	28,3	34,6	28,3	31,0	2,7 ↑	Contração
Índice de Tempo de Entrega dos Fornecedores	26,1	35,0	32,6	34,6	34,4	44,1	9,7 ↑	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Gabão

- Greves de trabalhadores.
- Imposto territorial mais alto.
- Número de novos pedidos reduzido.
- Produção e operações das empresas desaceleradas devido às chuvas.
- Demanda nos mercados de madeira na Ásia e Europa reduzida, levando à diminuição dos pedidos.
- Má condição da estrada nacional de Ovan a Makokou.
- Condições ruins na estrada Kougouleu-Medouneu, causando lentidão no transporte de mercadorias.
- Significativo aumento no preço do combustível, elevando custos de produção e impondo grandes pressões operacionais nas empresas.
- Dificuldades em realizar pagamentos e entregas no prazo no comércio internacional. Inconvenientes nos pagamentos e entregas de vendas internacionais.

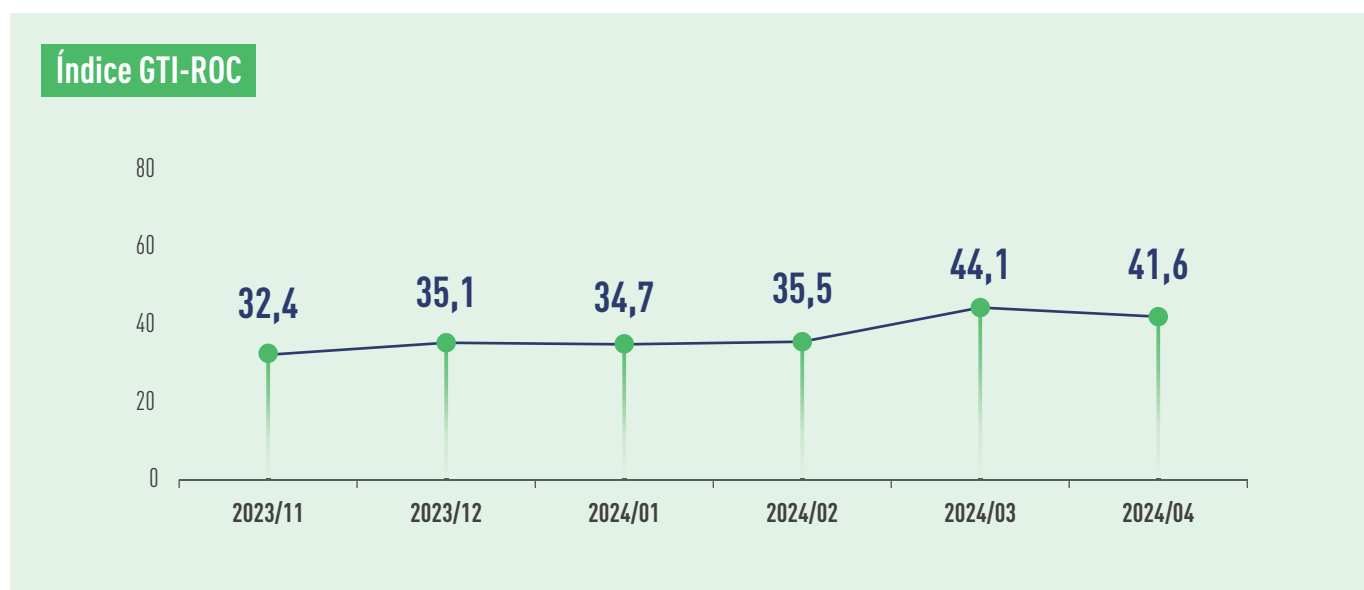


Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas do GTI-Gabão

- Baixar preço de combustível.
- Fortalecimento da manutenção das estradas pelo governo.
- Exploração de mercados e clientes alternativos.
- Ajustar os horários de trabalho ao ar livre de acordo com as condições climáticas.
- Incremento na comunicação e interação com clientes internacionais.
- Governos aumentando o apoio político às empresas florestais.
- Estabelecimento de regulamentos de apoio para ajudar os operadores de empresas a retomarem as atividades normais.
- Manutenção da estrada nacional de Ovan a Makokou.



Índice GTI-ROC de Abril de 2024



Em abril, o clima chuvoso no ROC afetou as atividades de corte e transporte de madeira, como é evidenciado na rota de transporte de madeira do norte do Congo para o porto de Douala em Camarões, que foi significativamente impactada. Honoré Sayi, Ministro dos Transportes, Aviação Civil e Marinha Mercante do ROC, declarou que o governo garantirá, por meio da “Iniciativa Nacional de Alerta Prévio”, que o sistema de alerta meteorológico cubra todos os residentes até o final de 2027. Em termos de gestão sustentável das florestas, a Ministra da Economia Florestal do ROC, Rosalie Matondo, destacou a necessidade de explorar novas tecnologias e práticas inovadoras, como sensoriamento remoto, drones e sensores da Internet das Coisas para monitoramento da saúde das árvores e prevenção de incêndios. Além disso, de acordo com a Agência Congolense de Informação, o Ministério da Economia Florestal assinou recentemente um acordo com a empresa PIC-P para desenvolver a unidade de exploração florestal de Mila-Mila na província de Niari, que é o primeiro acordo sobre uma unidade de exploração florestal assinado sob a nova “Lei Florestal”, conforme estipulado pela lei nº 33/2020 de 8 de julho de 2020. A empresa PIC-P se comprometeu a planejar a concessão florestal para alcançar um desenvolvimento equilibrado econômico, social e ambiental, e se comprometeu a obter certificação florestal para expandir o mercado internacional de produtos de madeira.

Em abril, o índice GTI-ROC registrou 41,6%, uma redução de 2,5 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do ponto crítico (50%) por 18 meses consecutivos, indicando uma contração geral nas operações das principais empresas madeireiras em comparação com o mês anterior. Este mês, o volume de compra de matérias-primas no ROC permaneceu estável em comparação com o mês anterior, e a demanda por produtos (especialmente nos mercados internacionais) teve uma retração não muito significativa.

Dos 11 índices classificados, os subíndices de volume de compra e estoque de matérias-primas estavam no ponto crítico de 50%, enquanto os outros 9 subíndices estavam abaixo desse ponto. Em comparação com o mês anterior, não houve mudança nos subíndices de volume de compra e estoque de matérias-primas principais. Subíndices de novos pedidos, pedidos existentes e estoques de produtos acabados aumentaram entre 6,1 e 8,1 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Os subíndices de corte, produção, pedidos de exportação, preços de compra, pessoal de produção e operação e tempo de entrega diminuíram, com quedas variando entre 0,4 e 19,8 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-ROC (Unidade: %)



	2023.11	2023.12	2024.01	2024.02	2024.03	2024.04	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice GTI-ROC	32,4	35,1	34,7	35,5	44,1	41,6	-2,5 ↓	Contração
Índice de Corte	50,0	46,9	46,7	39,5	40,4	40,0	-0,4 ↓	Contração
Índice de Produção	41,2	46,7	40,0	42,1	44,6	41,7	-2,9 ↓	Contração
Índice de Novos Pedidos	28,9	34,2	35,3	32,0	33,9	42,0	8,1 ↑	Contração
Índice de Pedidos de Exportação	34,4	42,9	33,3	44,7	50,0	47,7	-2,3 ↓	Contração
Índice de Pedidos Existentes	15,8	34,2	32,4	34,0	33,9	40,0	6,1 ↑	Contração
Índice de Estoque de Produtos Acabados	13,2	23,7	41,2	40,0	33,9	42,0	8,1 ↑	Contração
Índice de Volume de Compras	25,0	33,3	33,3	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de Preços de Compras	33,3	16,7	45,8	50,0	50,0	40,0	-10,0 ↓	Contração
Índice de Estoque de Matérias-Primas Principais	50,0	50,0	50,0	40,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de Pessoal de Produção e Operações	34,2	36,8	32,4	36,0	37,5	34,0	-3,5 ↓	Contração
Índice de Tempo de Entrega dos Fornecedores	10,5	5,3	17,6	28,0	41,7	21,9	-19,8 ↓	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-ROC

- Proibição de exportação de madeira bruta.
- Falta de fornecimento de combustível.
- Escassez de mão de obra qualificada.
- Produção afetada por chuvas.
- Matérias-primas insuficientes para a produção.
- Demandas baixas no mercado de madeira, governança florestal exclusiva.

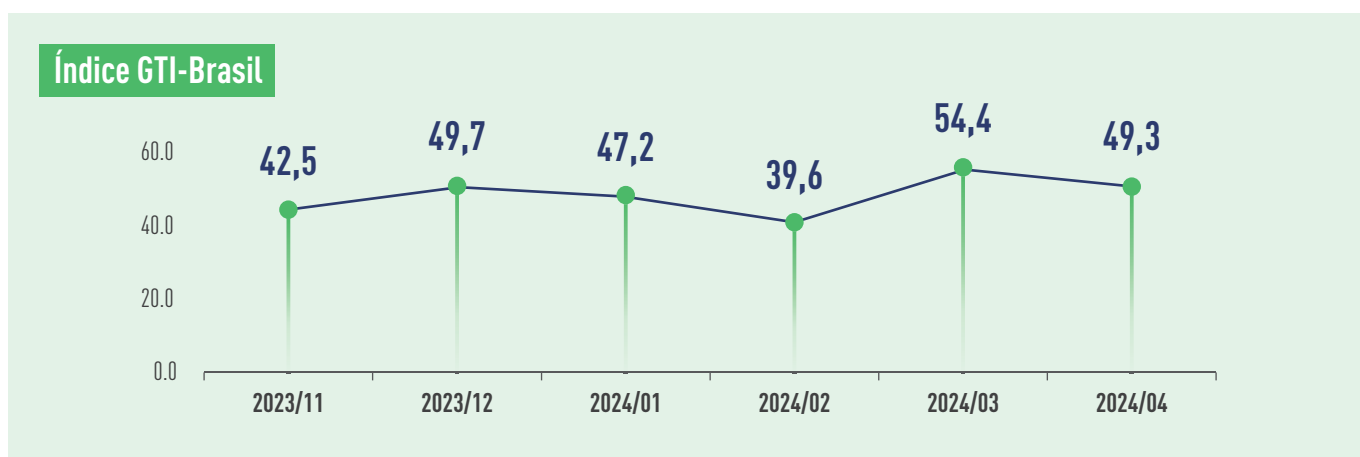


Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-ROC

- Reparos em estradas e pontes.
- Aumento do fornecimento de combustível, garantindo a distribuição de combustível.
- Garantia de fornecimento de combustível no porto de Ouessou.
- Flexibilização do controle de exportações, cancelamento da quota de exportação de madeira bruta.
- Aceleração da formulação da nova "Lei Florestal", permitindo que as empresas contribuam para a elaboração da lei.



Índice GTI-Brasil de Abril de 2024



Segundo dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), no primeiro trimestre de 2024, o estado de Mato Grosso exportou madeira no valor de 183 milhões de dólares, pesando 166 mil toneladas, tornando-se o quarto maior estado exportador de madeira do Brasil. Em março, o Brasil exportou 28 bilhões de dólares e importou 20,5 bilhões de dólares, alcançando um superávit comercial de 7,5 bilhões de dólares. As exportações de móveis de madeira somaram 45,4 milhões de dólares, uma queda de 17,0% em relação ao ano anterior. Recentemente, o Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas do Brasil e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) assinaram um acordo, liberando 10,4 bilhões de reais (cerca de 2,1 bilhões de dólares) para o Fundo Clima do Brasil, destinado a financiar projetos relacionados às mudanças climáticas. Estes projetos abrangem desenvolvimento urbano sustentável, indústria verde, logística verde, transporte público e veículos, transição energética, recursos florestais, serviços verdes e inovação. Esta é a maior alocação de recursos para o Fundo Clima do Brasil, superando os 2,9 bilhões de reais do ano anterior, tornando este fundo uma das principais ferramentas do governo brasileiro para enfrentar as mudanças climáticas.

Em abril, o Índice GTI-Brasil foi de 49,3%, uma redução de 5,1 pontos percentuais em relação ao mês anterior, caindo para abaixo do limiar crítico (50%), indicando uma contração na produção e operação

das principais empresas madeireiras representadas pelo índice GTI-Brasil. Neste mês, a produção madeireira das empresas representadas pelo índice GTI-Brasil foi afetada pelas chuvas. No entanto, a produção e o número de pedidos aumentaram em relação ao mês anterior, especialmente os pedidos de exportação, que mostraram um aumento significativo. No entanto, as exportações enfrentam problemas de congestionamento nos portos e falta de espaços disponíveis, e algumas empresas estão com as exportações estagnadas.

Dos 11 índices classificados, os subíndices de exploração madeireira, pedidos existentes, inventário de produtos acabados, volume de compras, preço de compra, inventário de matérias-primas e tempo de entrega dos fornecedores estão abaixo do limiar crítico de 50%. Produção, novos pedidos, pedidos de exportação e operações de pessoal estão acima do limiar crítico. Em comparação com o mês anterior, os subíndices de exploração madeireira, novos pedidos, pedidos existentes, volume de compras, preço de compra, inventário de matérias-primas e tempo de entrega dos fornecedores diminuíram entre 2,9 e 41,4 pontos percentuais. O índice de pedidos de exportação permaneceu estável em relação ao mês anterior. Os subíndices de produção, inventário de produtos acabados e operações de pessoal aumentaram entre 3,3 e 6,4 pontos percentuais.

Resumo sobre a Indústria de Madeira da Brasil

- O mercado brasileiro de toras e madeira serrada permanece instável, com a perspectiva de um leve aumento no mercado interno nos próximos meses. No entanto, problemas logísticos nos portos, como a crescente falta de eficácia nas operações de embarque, causando atrasos nos envios e custos adicionais, continuam limitando o crescimento das exportações, mantendo a incerteza no mercado externo.
- O mercado de madeira de florestas naturais enfrenta desafios significativos, com as exportações em declínio após a exigência do LPCO (Licença, Permissão, Certificado ou Outro Documento). A dificuldade em obter essa licença aumentou as barreiras, enquanto a demanda pós-pandemia e os preços internacionais permanecem instáveis.

Tabela de Subíndices Classificados do GTI-Brasil (Unidade: %)



	2023.11	2023.12	2024.01	2024.02	2024.03	2024.04	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice GTI-Brasil	42,5	49,7	47,2	39,6	54,4	49,3	-5,1 ↓	Contração
Índice de Corte	25,0	28,6	42,3	33,3	56,3	42,3	-14,0 ↓	Contração
Índice de Produção	34,6	50,0	43,3	46,2	50,0	53,3	3,3 ↑	Expansão
Índice de Novos Pedidos	39,3	53,3	56,3	42,9	72,7	52,9	-19,8 ↓	Expansão
Índice de Pedidos de Exportação	50,0	69,2	71,4	54,2	70,0	70,0	0,0	Expansão
Índice de Pedidos Existentes	32,1	43,3	43,8	25,0	50,0	20,6	-29,4 ↓	Contração
Índice de Estoque de Produtos Acabados	39,3	53,3	50,0	32,1	31,8	38,2	6,4 ↑	Contração
Índice de Volume de Compras	37,5	32,1	38,5	25,0	71,4	30,0	-41,4 ↓	Contração
Índice de Preços de Compras	50,0	42,9	46,4	38,5	50,0	40,0	-10,0 ↓	Contração
Índice de Estoque de Matérias-Primas Principais	45,8	36,7	25,0	25,0	27,8	23,3	-4,5 ↓	Contração
Índice de Pessoal de Produção e Operações	50,0	50,0	50,0	57,1	54,5	58,8	4,3 ↑	Expansão
Índice de Tempo de Entrega dos Fornecedores	50,0	46,7	46,9	50,0	42,9	40,0	-2,9 ↓	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Brasil

- Baixa demanda no mercado de produtos de madeira.
- O clima (muita chuva) impacta nas operações em campo.
- Estoque baixo de matéria-prima nas empresas devido à temporada de chuvas.
- Alto índice de paradas de produção industrial por problemas mecânicos.
- Falta de estrutura portuária e efetividade de embarques por parte dos armadores.
- Logística no Porto de Paranaguá - falta de containers e falta de grade no Terminal de Containers de Paranaguá.
- Em relação a comercialização de produtos para exportação o mercado está praticamente parado, já nos produtos no mercado interno existe a tendência de substituição da madeira por outros produtos, por exemplo ferro, alumínio, e o PVC.
- Problemas continuar sendo escoar produção para exportação. Portos ainda cheios e falta de janelas; atraso na inspeção do Ministério da Agricultura na questão da madeira que precisa de inspeção fitossanitária.
- Falta de reconhecimento do mercado de espécies nobres novas como cedro australiano (*Toona Ciliata*) e mogno africano (*Khaya Grandifoliola*).



Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Brasil

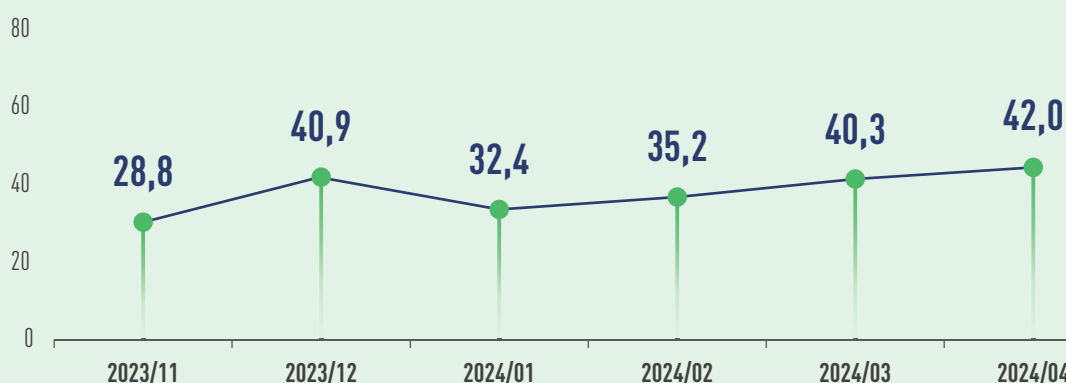
- Aumentar as operações de corte durante a estação seca.
- Promover o uso de espécies de árvores nativas.
- Programar as operações de acordo com a sazonalidade climática.
- Ampliação de áreas portuárias e uma lei que ampare o exportador em caso de embarque não efetivado por omissão do armador.
- Quanto aos portos, não vemos alternativa a curto prazo.
- Para manter fluxo da colheita devido as chuvas foram estendidos turnos e alguns finais de semana. Contratações de terceiros foram realizadas para normalizar transporte de toras e busca por portos alternativos para escoar serrados.
- Reconhecimento do mercado de espécies nobres novas como cedro australiano (*Toona Ciliata*) e mogno africano (*Khaya Grandifoliola*).
- Focar em Planos de Ação com relação à manutenção preventiva.
- Investimento para que seja viabilizado o pleno funcionamento do Porto Seco em Cuiabá, no estado de Mato Grosso.



Índice GTI-México de Abril de 2024



Índice GTI-México



Em março de 2024, o superávit comercial do México aumentou 75,6% em relação ao ano anterior, de 1,195 bilhão de dólares para 2,098 bilhões de dólares, superando as expectativas do mercado. Em 1º de abril, novas cláusulas do Código Financeiro do Estado do México entraram em vigor, relacionadas ao imposto sobre resíduos e poluição da água. Em 22 de abril, o presidente do México, López, assinou um decreto que impõe tarifas de importação temporárias de 5% a 50% em 544 itens, incluindo madeira, papel, móveis e têxteis. O decreto entrou em vigor em 23 de abril e será válido por dois anos, não afetando países e regiões que têm acordos de livre comércio com o México. Recentemente, o instituto de pesquisa de mercado internacional IMARC Group reportou que o mercado de móveis no México está crescendo significativamente. Os principais impulsores incluem o aumento da urbanização e a expansão do setor imobiliário, além da proximidade geográfica com os Estados Unidos, que oferece uma vantagem única para as exportações de móveis. O relatório também destacou que produtos de móveis ecológicos e sustentáveis estão se tornando cada vez mais populares entre os consumidores mexicanos, incentivando os fabricantes locais a adotarem processos e materiais mais ecologicamente corretos na produção.

Em abril, o índice GTI-México registrou 42,0%, um aumento de 1,7 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do limiar crítico (50%) por 18 meses consecutivos, indicando uma tendência geral de contração na

produção e operações das principais empresas de madeira em relação ao mês anterior. As empresas relataram que fatores como secas e incêndios florestais levaram à paralisação das atividades de corte e produção florestal.

Dos 11 índices classificados, apenas o índice de preços de compra estava acima do limiar crítico e o índice de tempo de entrega dos fornecedores estava no limiar, enquanto os outros nove índices estavam abaixo. Comparado ao mês anterior, os índices de novos pedidos, preços de compra e tempo de entrega dos fornecedores no México aumentaram, com aumentos entre 7,4 e 11,1 pontos percentuais. Os outros oito índices diminuíram em relação ao mês anterior, com quedas entre 1,9 e 7,5 pontos percentuais.



Tabela de Subíndices Classificados do GTI-México (Unidade: %)



	2023.11	2023.12	2024.01	2024.02	2024.03	2024.04	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice GTI-México	28,8	40,9	32,4	35,2	40,3	42,0	1,7 ↑	Contração
Índice de Corte	32,7	35,7	29,3	33,3	42,6	40,7	-1,9 ↓	Contração
Índice de Produção	25,0	43,8	24,0	36,4	40,0	36,4	-3,6 ↓	Contração
Índice de Novos Pedidos	25,0	42,9	31,0	31,5	33,3	44,4	11,1 ↑	Contração
Índice de Pedidos de Exportação	33,3	50,0	30,0	10,0	25,0	20,0	-5,0 ↓	Contração
Índice de Pedidos Existentes	23,1	30,4	29,3	29,6	37,0	33,3	-3,7 ↓	Contração
Índice de Estoque de Produtos Acabados	46,2	32,1	37,9	37,0	46,3	42,6	-3,7 ↓	Contração
Índice de Volume de Compras	31,3	44,7	26,3	37,5	42,9	41,7	-1,2 ↓	Contração
Índice de Preços de Compras	35,0	42,9	47,6	50,0	47,7	55,3	7,6 ↑	Expansão
Índice de Estoque de Matérias-Primas Principais	40,0	38,6	31,0	34,2	50,0	42,5	-7,5 ↓	Contração
Índice de Pessoal de Produção e Operações	25,0	33,9	36,2	31,5	44,4	38,9	-5,5 ↓	Contração
Índice de Tempo de Entrega dos Fornecedores	40,4	42,9	44,8	46,2	42,6	50,0	7,4 ↑	Estável



Principais dificuldades relacionadas pelas empresas GTI-México

- Preços de venda de madeira serrada reduzidos.
- As estradas estão em condições ruins.
- Custos de frete aumentados.
- Taxa de câmbio do peso mexicano em relação ao dólar americano depreciada.
- Insuficiência de pessoal.
- Falta de um mercado estável.
- Presença de madeira ilegal no mercado.
- Falta de mercado para madeira de pequeno diâmetro.
- Mercado de madeira deprimido.
- Falhas no sistema elétrico e em equipamentos mecânicos.
- Problemas de qualidade na madeira fornecida pelos fornecedores.
- Preços de importação de madeira abaixo dos preços domésticos, causando concorrência desleal.
- Falta de compradores, levando à queda dos preços dos produtos.
- Importação de produtos de madeira de outros países não restrita.
- Processo lento de aprovação florestal.
- Secas e incêndios paralisando as atividades de corte e produção florestal.
- Emissão lenta de certificados fitossanitários de exportação pelo departamento de gestão ambiental.
- Plano de gestão para fazendas cooperativas fornecedoras de matéria-prima para serrarias (Programa de Gestão Ejido) ainda em aprovação.



Sugestões relacionadas relacionadas pelas empresas GTI-México

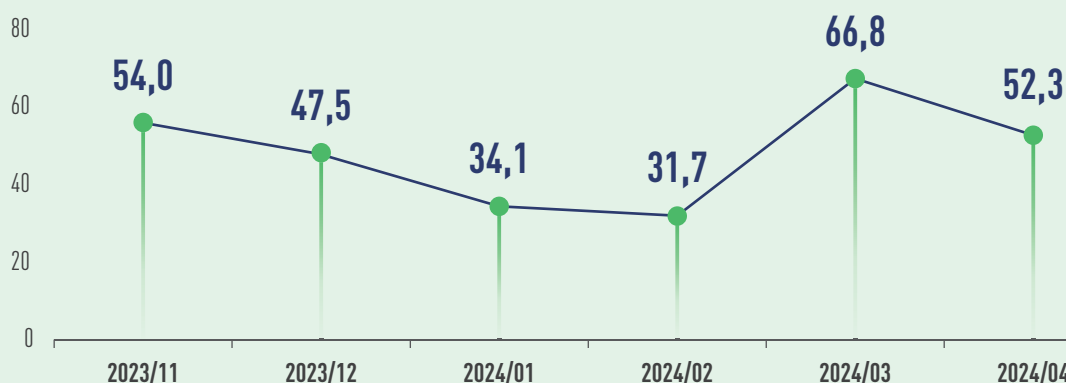
- Aumento da força de trabalho.
- Apoio ao investimento florestal.
- Promoção de marketing em mercados estrangeiros.
- Redução das importações de produtos florestais.
- Redução adequada das operações florestais.
- Aumento dos investimentos governamentais em transporte.
- Banco do México relaxando controles sobre o dólar.
- Procura de mercados para pré-compra de madeira.
- Necessidade de regulamentar a importação de produtos de madeira.
- Busca por outras fontes de abastecimento de matéria-prima.
- Promoção de vendas de produtos através de mídias sociais.
- Manutenção da rede elétrica pela Comissão Federal de Eletricidade.
- O governo prioriza a venda de produtos florestais domésticos, impondo tarifas a produtos estrangeiros.



Índice GTI-China de Abril de 2024



Índice GTI-China



Em 6 de abril, a China anunciou o "Regulamento de Compensação para Proteção Ecológica", que entrará em vigor em 1º de junho de 2024. O regulamento define o papel dos mecanismos de mercado na compensação pela proteção ecológica, incentivando empresas, organizações não governamentais e governos locais a participarem da compensação por meio da compra de produtos e serviços ecológicos, conforme as regras do mercado. O estado está estabelecendo e aperfeiçoando mecanismos de comércio para direitos de emissão de carbono, direitos de poluição, direitos de uso da água e direitos de sequestro de carbono, promovendo a construção de mercados comerciais e aprimorando as regras de negociação. Além disso, o estado encoraja e orienta o capital social para estabelecer fundos de compensação ecológica operados de forma mercantil, participando legalmente e de forma ordenada na compensação ecológica. Em 12 de abril, o Ministério do Comércio e outros 14 departamentos emitiram o "Plano de Ação para Promoção da Substituição de Bens de Consumo", que foi oficialmente lançado. O plano incentiva as regiões a apoiarem a renovação de casas antigas e a realização de melhorias e adaptações locais em cozinhas, banheiros e residências para idosos, visando liberar o potencial de consumo doméstico. Em 26 de abril, a China adotou a "Lei de Tarifas", que esclarece que a gestão tarifária pode implementar um modelo no qual a liberação de mercadorias e a determinação de tarifas sejam separadas. Estipula que os contribuintes e os responsáveis pela retenção podem escolher o procedimento aduaneiro para declarar e pagar impostos conforme regulamentado. Esta lei entrará em vigor em 1º de dezembro de 2024. Dados da Administração Geral das Alfândegas mostram que, no primeiro trimestre deste ano, as exportações chinesas de móveis e suas partes totalizaram 17,47 bilhões de dólares, um aumento de 19,6% em relação ao ano anterior. No mesmo período, o total de importações de madeira da China foi de cerca de

3 bilhões de dólares, uma diminuição de 3,05%, incluindo 8,85 milhões de metros cúbicos de madeiras brutas, representando 56,88% do total de importações de madeira. As espécies de madeira importadas que mostraram aumento incluem eucalipto, carvalho e madeira de cinzas estranhas, entre outros. No mesmo período, as importações de madeira serrada totalizaram 6,7 milhões de metros cúbicos, com crescimento nas importações de materiais para móveis como fraxinus, gonçalo alves, sapelli e pinho.

Em abril, o índice GTI-China foi de 52,3%, uma redução de 14,5 pontos percentuais em relação ao mês anterior, ficando acima do limiar crítico (50%) por 2 meses consecutivos, indicando uma tendência de expansão contínua na produção e operações das principais empresas de madeira na China, embora o ritmo de expansão tenha desacelerado devido à queda na demanda do mercado internacional de madeira. Conforme feedback das empresas amostradas, algumas empresas de móveis na China estão buscando intensificar investimento e cooperação com países em desenvolvimento onde a demanda de mercado é robusta.

Dos 11 índices classificados, os índices de ordens de exportação, ordens existentes e estoque de matéria-prima principal foram inferiores a 50%, enquanto os outros oito índices estavam acima do valor crítico. Comparado com o mês anterior, os índices de preços de compra, estoque de matéria-prima principal e tempo de entrega dos fornecedores aumentaram, com aumentos entre 0,2 e 2,4 pontos percentuais, enquanto os outros oito índices diminuíram, com quedas entre 3,5 e 24,6 pontos percentuais. Os outros oito índices classificados mostraram um declínio, com quedas variando de 3,5 a 24,6 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-China (Unidade: %)



	2023.11	2023.12	2024.01	2024.02	2024.03	2024.04	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice GTI-China	54,0	47,5	34,1	31,7	66,8	52,3	-14,5 ↓	Expansão
Índice de Produção	52,5	33,3	25,0	16,7	78,7	56,5	-22,2 ↓	Expansão
Índice de Novos Pedidos	57,5	55,9	28,1	20,9	76,5	51,9	-24,6 ↓	Expansão
Índice de Pedidos de Exportação	35,0	55,0	37,5	39,3	56,9	48,3	-8,6 ↓	Contração
Índice de Pedidos Existentes	47,5	44,1	31,3	37,2	69,1	49,4	-19,7 ↓	Contração
Índice de Estoque de Produtos Acabados	50,0	35,3	46,9	41,9	60,3	51,9	-8,4 ↓	Expansão
Índice de Volume de Compras	57,5	47,1	43,8	34,9	72,8	54,5	-18,3 ↓	Expansão
Índice de Preços de Compras	45,0	50,0	53,1	58,1	55,9	58,3	2,4 ↑	Expansão
Índice de Importação	41,7	45,5	45,8	40,5	60,3	56,8	-3,5 ↓	Expansão
Índice de Estoque de Matérias-Primas Principais	55,0	52,9	43,8	48,8	42,6	42,9	0,3 ↑	Contração
Índice de Pessoal de Produção e Operações	47,5	41,2	37,5	45,3	59,6	51,3	-8,3 ↓	Expansão
Índice de Tempo de Entrega dos Fornecedores	57,5	58,8	50,0	48,8	53,7	53,9	0,2 ↑	Expansão



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-China

- Dificuldade em contratar trabalhadores.
- Diminuição da demanda no mercado downstream.
- Desequilíbrio entre produção e vendas, com produção excedendo as vendas.
- Escassez de matérias-primas, dificuldade para comprar e falta de estoque.
- Dificuldade em adquirir matéria-prima de pele de carvalho europeu.
- Contração econômica nacional, com excesso de capacidade produtiva.
- Demanda insuficiente no mercado, resultando em queda nas vendas de produtos.
- Má performance das empresas, retorno lento de capital e tensão no fluxo de caixa.
- Concorrência acirrada no setor, com o setor de painéis em estado de saturação.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-China

- Intensificar os esforços de financiamento.
- Implementação de controle macroeconômico por parte do estado.
- Relaxamento das políticas de empréstimo para empresas físicas.
- Aumentar a proporção de exportações, voltando-se para o mercado do Sudeste Asiático.
- Otimização do mercado de matérias-primas e do mercado de vendas de painéis.
- Coordenação interna e externa do país para melhorar o ambiente de negócios.
- Tentativa de expansão para mercados estrangeiros, promovendo simultaneamente nos mercados interno e externo.
- Melhorar a qualidade do produto, desenvolver novos produtos e explorar novos usos.

Sobre Este Relatório

Metodologia da Pesquisa

Com o apoio da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), a plataforma do Índice Global de Madeira (GTI) estabeleceu pontos focais em países piloto, tanto produtores quanto consumidores de madeira. Atualmente, os pontos focais foram estabelecidos em 8 países, incluindo Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, ROC, Brasil, México e China.

No final de cada mês, os pontos focais dos países pilotos organizam as principais empresas para preencher o questionário GTI, e, em seguida, o Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimento Verde Global (GGSC) organiza especialistas para resumir e analisar os dados e escrever o relatório.

Baseando-se nas características da indústria de madeira e produtos de madeira em diferentes países, o questionário GTI atual está dividido em três categorias: países produtores de madeira, países fabricantes de madeira e países consumidores de madeira. Para os países produtores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento da colheita e fornecimento local de madeira, abrangendo toras, madeira serrada e folheados, etc. Para os países que fabricam madeira (como a China), o questionário foca no desenvolvimento do processamento e fabricação de madeira local, cobrindo pisos, portas, compensados e móveis, etc. Para os países consumidores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento dos produtos de madeira voltados para o mercado final.

Cálculo e interpretação do índice

O Índice GTI é dividido em índice abrangente e índice de classificação.

(1) Cálculo do índice de classificação. O sistema de índices de pesquisa do Índice GTI inclui 11 índices de classificação, que são produção (ou colheita), novos pedidos, novos pedidos de exportação, pedidos em mãos, estoque de produtos acabados, volume de aquisição, importações, preços de compra das principais matérias-primas, estoque de matérias-primas, funcionários e tempo de entrega de fornecedores. O índice de classificação adota o método de cálculo do índice de difusão, ou seja, o percentual de número de empresas com respostas positivas mais metade do percentual do número de empresas com respostas inalteradas.

(2) Cálculo do índice abrangente. O GTI é obtido por cálculo ponderado de cinco índices de difusão (índices de classificação), que são produção (ou colheita), novos pedidos, estoque de matérias-primas, funcionários e tempo de entrega de fornecedores. Os cinco índices de classificação e os seus pesos são determinados de acordo com o grau de sua principal influência na economia.

Os valores do índice abrangente e do índice de classificação são entre 0 - 100%, e 50% é o valor crítico do índice, quer dizer, a linha de divisão da prosperidade e declínio. Quando o índice é maior do que 50%, reflete que o componente de expansão é maior do que o componente de contração na situação operacional representada pelo índice; Quando o índice é menor do que 50%, o componente de expansão é mais fraco do que o componente de contração na situação operacional do índice; Quando o índice é igual a 50%, significa que o componente de expansão é equivalente ao componente de contração, e o desenvolvimento da indústria é estável e lento.

Declaração

A conclusão da análise do Relatório de Índice GTI é obtida com base nos dados preenchidos pelas empresas da indústria madeireira em diversos países piloto, e não serve como base de investimento, apenas para referência.

Todos os dados contidos neste relatório são de propriedade intelectual da Organização Internacional de Madeiras Tropicais (ITTO) e do Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimentos Verdes do Setor Florestal Global (GGSC). Se não houver a aprovação das duas partes acima mencionadas, não é permitido utilizar os madeiras que aparecem neste relatório de nenhuma forma não autorizada (incluindo, mas não se limitando à cópia, publicação ou transmissão, etc.).



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.



全球林产品绿色供应链倡议
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (Global Green Supply Chains Initiative, GGSC) é uma plataforma internacional estabelecida para servir empresas globais da indústria florestal e promover o desenvolvimento legal e sustentável da floresta global sob o apoio da Organização Internacional de Madeiras Tropicais (ITTO) e sob o plano de fundo da iniciativa de "Construção da Rede Global de Colaboração da Cadeia de Fornecimento Verde" lançada conjuntamente por departamentos industriais, associações industriais, organizações internacionais e instituições de pesquisa de diversos países.

Contate-Nos

Sra. Sydney (Xuting) Gao

Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC

✉ gaoxuting@itto-ggsc.org

Sra. Zuo Ping

Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC

✉ zuoping@itto-ggsc.org

RELATÓRIO GTI

PARTICIPE

GGSC

Encarregado pelo contato: Ms. Yinfeng Li

Email: ggsc@itto-ggsc.org

Tel: 86-10-6288 8626

Site: www.itto-ggsc.org



Scan the QR code and
follow the official account

ITTO

Encarregado pelo contato: Mr. Qiang Li

Email: li@itto.int

Site: www.itto.int



Scan the QR code and
follow the official account